

Ementa: O corpo como objeto da cultura e como agente na cultura. Articulações entre corporalidade e noções de pessoa. As tradições francesa e anglo-saxã de estudos sobre o corpo. Incorporação, fenomenologia e a crítica a perspectivas dualistas. Corpo e classificações sociais. Corpo, gesto e significação. Corpo e emoção. Corpo e ritual. Corpo e parentesco. Corpo e posição social. Identidade e marcas corporais. Regulação do corpo, cultura e poder. Modelação corporal e constituição de subjetividades. Corpo, estética e poder. Corpo e ciência. Corpo e violência. Cultura, saúde e doença. Raça, gênero e sexualidade. Corporalidade, micropolíticas e movimentos sociais.

Apresentação: A antropologia conquistou historicamente seu estatuto como disciplina científica, entre fins do século XIX e início do século XX, em uma relação ambígua com o tema da corporalidade. Por um lado, ao se definirem como pesquisadores dedicados a pensar sobre “cultura” (e/ou “sociedade”), os antropólogos excluíam o corpo humano do rol dos objetos legítimos de investigação, relegado ao domínio das ciências da vida e da natureza. Por outro lado, o engajamento antropológico com a crítica a formas de racismo científico ora vigentes (aliado à preocupação em demarcar um domínio disciplinar próprio) demandava a refutação de alegações universalistas e deterministas sobre a natureza humana aventadas nestas outras disciplinas. Destarte, um saber antropológico sobre o corpo era produzido por meio da renúncia a discursos universalistas sobre o corpo, ensejando a formação de perspectivas relativistas como um subproduto desta crítica. Desdobramentos distintos emergem posteriormente a partir destas linhas iniciais de reflexão, desestabilizando os dualismos que opõem corpo-mente, natureza cultura, indivíduo-sociedade. No mundo contemporâneo, o corpo vem progressivamente se tornando foco de intensa atenção cultural, sendo investido por sentidos e relações de poder diversas e heterogêneas. Desde a 2ª metade do século XX assistimos à emergência de estilos plurais de insurgência contra formas convencionais de autoridade, que extraem legitimidade de sua ancoragem na experiência corporal de sujeitos e coletividades subalternos/ minoritários: movimentos da contracultura, povos colonizados, mulheres, negros, pessoas LGBT, etc. Diversos outros processos têm impactado as formas pelas quais a corporalidade é imaginada e vivida: saberes e técnicas desenvolvidas no âmbito da biomedicina; regulações e controvérsias situadas no âmbito do Estado e esfera pública; novas formas de socição propiciadas pela popularização da Internet e ferramentas de comunicação online. A antropologia integra este cenário enquanto disciplina científica voltada à produção um saber sobre a diferença, de início tomando crenças sobre o corpo e práticas corporais entre coletividades específicas como matéria prima para a constituição de discursos sobre a alteridade. Emerge, mais recentemente, um interesse teórico pelo corpo como *locus* de formas situadas de agência e, ainda, por uma análise das interpelações e redes de saber-poder que incidem sobre o corpo nas próprias sociedades que abrigam a empreitada antropológica. Considerando este pano de fundo político-cultural, o curso será norteado por duas questões centrais, atento a seus possíveis entrelaçamentos: 1) De que formas a antropologia, através de perspectivas etnográficas e comparativas, tem constituído o corpo como um objeto de estudo? 2) Como o corpo se configura enquanto alvo de regulação e suporte para reivindicações em linguagens políticas contemporâneas? Por meio destas linhas de questionamento, espera-se contribuir para uma reflexão sobre as condições de possibilidade subjacentes ao projeto de uma “antropologia do corpo”, e fornecer subsídios para alunos interessados em conduzir estudos e pesquisas a partir desta perspectiva.

Objetivos do curso:

- Revisar debates teóricos clássicos e contemporâneos da “antropologia do corpo”
- Explorar, sem pretensão à exaustão, temas específicos/ pontuais em “antropologia do corpo”
- Proporcionar aos alunos ferramentas conceituais para a realização de pesquisas em antropologia do corpo

UNIDADE 1: Aproximações ao campo da “antropologia do corpo”

1ª sessão. (02/08) Apresentação do Curso

Leitura complementar à primeira sessão: MALUF, Sonia Weidner. Corpo e corporalidade nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas. **Esboços: Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC**, v. 09, n. 09, 2001. [disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/563/9837>]

2ª sessão(09/08): O corpo como objeto da ação e pensamento humanos na tradição francesa da antropologia

- MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” in **Sociologia e Antropologia**. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2003.

Leitura complementar:

- HERTZ, Robert. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa” in **Religião e Sociedade**, n. 06, Rio de Janeiro, novembro de 1980.

3ª sessão(11/08). O corpo como agente: Thomas Csordas e a teoria do *embodiment* / “incorporação”

- CSORDAS, Thomas. “A corporeidade como um paradigma para a antropologia” in **Corpo / Significado/ Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

4ª sessão (16/08). Nem sujeito, nem objeto: perspectivas etnográficas sobre o corpo em Marilyn Strathern

- STRATHERN, Marilyn. 1992. “Entre uma melanesianista e uma feminista”. **Cadernos Pagu**, 8/9, 1997, pp.7-4 <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1877>

5ª Sessão (18/08). A análise Foucaultiana do Corpo

FOUCAULT, Michel. “Poder-corpo”; “Soberania e Disciplina”; “Sobre a história da sexualidade” In **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Leitura complementar: CASTRO, Edgardo. "Biopoder" in **Vocabulário de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

6ª Sessão (25/08). Excurso: Corpo, Estado, Movimentos Sociais.

NATIVIDADE, Marcelo & OLIVEIRA, Leandro. "O que há de tão 'satânico' na 'xereca' da vizinha? Notas sobre gênero, política pública, cidadania e liberdade". In NATIVIDADE, Marcelo. **Margens da Política: Estado, direitos sexuais e religiões**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, s/d [no prelo].

Leitura Complementar:

DAS, Veena. "A Assinatura do Estado: o paradoxo da ilegibilidade" Crato: Universidade Regional do Cariri, 2014. Mimeo [tradução para uso didático por Leandro de Oliveira. Do original em língua inglesa: DAS, Veena. "The Signature of State: the paradox of illegibility" In **Life and Words: Violence and the descent into the ordinary**. Berkeley: University of California Press, 2007]. Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/32cewepgni0zjnf/A%20ASSINATURA%20DO%20ESTADO.pdf?dl=0>

7ª Sessão (30/08). O Corpo na teoria antropológica: das perspectivas clássicas às abordagens contemporâneas

ALMEIDA, Miguel Vale. **O corpo na teoria antropológica**. Revista de Comunicação e Linguagens, n. 33, 2004: 49-66. Disponível em <http://miguelvaledealmeida.net/wp-content/uploads/2008/06/o-corpo-na-teoria-antropologica.pdf>

8ª Sessão (01/09). Corpo e Ciência: aportes iniciais ao debate

LATOUR, B. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: NUNES, J. A.; ROQUE, R. (Org.) **Objetos impuros: experiências em estudos sociais da ciência**. Porto: Afrontamento, 2007. p. 40-61. <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/downloads/77-BODY-NORMATIVE-POR.pdf>

9ª sessão (06/09). Avaliação em Sala (20 pontos)

UNIDADE II: Aportes históricos, teóricos e etnográficos para uma Antropologia do Corpo

10 Sessão (08/09). Historicizando o Corpo

Le BRETON, David. "As fontes de uma representação moderna do corpo: o corpo-máquina" in **Antropologia do Corpo**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

11ª Sessão(13/09). Corpo e construção de si

VIGARELLO, Georges. "Do 'si' ao 'sentimento da existência'" in **O Sentimento de Si: história da percepção do corpo (séc. XVI-XX)**. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2016.

Le BRETON, David. "A produção farmacológica de si" in **Adeus ao Corpo: antropologia e sociedade**. Campinas: Papirus, 2013.

12ª sessão(15/09). Corpo, gesto, significação

- Le BRETON, David. "Corpo e comunicação" in **As Paixões Ordinárias: antropologia das emoções**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- _____. "Ver o outro: olhar e interação" in **As Paixões Ordinárias: antropologia das emoções**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Leituras complementares à 12ª sessão:

- BOFF, Adriane de Mello. "O afeto na voz e no corpo" in LEAL, Ondina Fachel. **Corpo e Significado: Ensaios de Antropologia Social**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1995.

13ª sessão(20/09). Corpo e Posição Social

- BOURDIEU, Pierre. O camponês e o seu corpo. **Revista de Sociologia e Política**, n 26, Curitiba, UFPR, jun. 2006, p. 83-92. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n26/a07n26.pdf>]

Leitura Complementar:

- BOLTANSKI, Luc. "Os usos sociais do corpo" in **As Classes Sociais e o Corpo**. São Paulo: Paz e Terra, 3ª edição, 2004.

14ª sessão (27/09). Marcas, modelações e regulações corporais.

- CLASTRES, Pierre. "Da tortura nas sociedades primitivas". in **A Sociedade Contra o Estado: pesquisas de antropologia política**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978

Leituras complementares à 14ª sessão:

- Le BRETON, David. **Sinais de identidade: tatuagens, piercings e outras marcas corporais**. Lisboa: Miosótis, 2004.
- PELÚCIO, Larissa. "O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa – uma etnografia entre travestis paulistas". In: GROSSI, Miriam e SCHWADE, Elisete (org.). **Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Blumenau: Editora Nova Letra, 2006 (pp. 189-216). [Disponível em <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/politica.pdf>]

- FISHLER, Claude. "Obeso Benigno, Obeso Maligno" In Sant'ANNA, D. B. (org). **Políticas do Corpo: elementos para uma história das práticas corporais**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- COURTINE, Jean-Jacques. "Os Stakhanovistas do Narciso: Body-building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo" in **Políticas do Corpo: elementos para uma história das práticas corporais**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- VIGARELLO, Georges. "O Glutão Medieval" in **As Metamorfoses do Gordo: história da obesidade no Ocidente, da Idade Média ao Século XX**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- SCHPUN, Monica Raisa. "Disciplinas em descompasso" in **Beleza em Jogo: cultura física e comportamento em São Paulo nos anos 20**. São Paulo: Editora Senac: Editora Boitempo, 1999.
- TURNER, Bryan S. "O governo do corpo" in **Corpo e Sociedade: estudos em teoria social**. São Paulo: Ideias e Letras, 2014.

15ª sessão (29/09). Corpo, parentesco e noção de pessoa: perspectivas etnográficas

- SEEGER, Anthony. "Corporação e Corporalidade: ideologias de concepção e descendência" In **Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 1980 [p.127-132]

Leituras complementares:

- SEEGER, A.; DaMATTA, R.; CASTRO, E. B. V. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. **Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia**, n. 32, p. 02-19.
- CASTRO, Eduardo B. Viveiros de. A fabricação do Corpo na Sociedade Xinguana. **Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia**, n. 32, p. 40-49.
- MALINOWSKI, Bronislaw. "A procriação e a gravidez, segundo as crenças e os costumes dos nativos" in **A Vida Sexual dos Selvagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. **Revista Estudos Feministas**, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995.
- LEACH, Edmund. "Nascimento Virgem" In DaMatta, Roberto (org). **Edmund Leach: Antropologia**. São Paulo: Ática, 1983. [coleção "Grandes Cientistas Sociais"]

16ª sessão (06/10). Corpo, Sexo, Gênero

LAQUEUR, Thomas. Inventando o Sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud.

17ª Sessão (11/10): Avaliação (prova em sala de aula, 20 pontos)

UNIDADE III. Alguns temas contemporâneos em antropologia do corpo

18ª Sessão (18/10): Corpos e prazeres dissidentes: a erotização do corpo "gordo" e o caso da *fat porn*

- KULICK, Don. "Pornô". **Cadernos Pagu**, n. 38, janeiro-junho de 2012. [trecho de livro do mesmo autor, *Fat: The Anthropology of an Obsession*. New York: Penguin Books, 2005] disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332012000100008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

19ª sessão (20/10): Corpo, estética e poder

- FLORES, Maria Bernardete Ramos. A Política da Beleza: Nacionalismo, corpo e sexualidade no projeto de padronização brasileira. **Diálogos Latinoamericanos**, núm. 1, 2000, pp. 88-109 [disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/162/16200108.pdf>]

Leituras complementares à 19ª sessão:

- SIBILIA, Paula. O bisturi do software (Ou como fazer um corpo belo virtualizando a carne impura?). **COMPÓS 2005: Anais do XIV Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação**. Niterói: COMPÓS-UFF, 2005. v. 1. [disponível em http://compos.org.br/data/biblioteca_909.pdf acesso em 22/10/2013]
- GOLDENBERG, Mirian. O Corpo como Capital: Gênero, casamento e envelhecimento na cultura brasileira. **Revista de Design, Inovação e Gestão Estratégica**, vol.1, n. 1, 2010. [disponível em <http://www.cetiqt.senai.br/ead/redige/index.php/redige/article/view/42/123>]
- VIGARELLO, Georges. **História da Beleza: o corpo e a arte de se embelezar, do renascimento aos dias de hoje**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- Sant'ANNA, Denise Bernuzzi. "Cuidados de Si e embelezamento feminino: fragmentos para uma história do corpo no Brasil" in Sant'ANNA, D. B. (org). **Políticas do Corpo: elementos para uma história das práticas corporais**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- COROSSACZ, Valéria Ribeiro. "A Classificação racial na declaração de nascido vivo: o nascimento, a cor, a nação". In **O Corpo da Nação: classificação racial e gestão da reprodução em hospitais da rede pública do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- STOCKE, Verena. "A 'natureza' da nacionalidade". In MAGGIE, Yvonne; REZENDE, Claudia Barcelos. **Raça como Retórica: a construção da diferença**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002.

20 sessão (03/01). Planejamento, revisão de conteúdos e discussão sobre trabalhos finais

21ª Sessão (05/01). Sexo, raça, gênero e sexualidade (I).

- STOLCKE, Verena. Está o sexo para o gênero assim como a raça está para a etnicidade? **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 20, Rio de Janeiro, junho de 1991 [p. 101-119].

22ª Sessão (10/01). Sexo, raça, gênero e sexualidade (II).

- FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em Duelo. **Cadernos Pagu**, n. 17-18, 2001-02, pp.9-79. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a02.pdf>]

Leituras complementares (sessões 21 e 22):

- ALMEIDA, Miguel Vale. “Corpos Marginais: notas etnográficas sobre páginas ‘de polícia’”. In **Outros Destinos: Ensaios de Antropologia e Cidadania**. Porto: Campo das Letras, 2004. [versão online (publicada na *Cadernos Pagu*) disponível em <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/2000%2814%29/Almeida.pdf>]
- _____. O esperma sagrado: Algumas ambiguidades da homoparentalidade em contextos euro-americanos contemporâneos. **Quaderns de l'Institut Català d'Antropologia**, n. 25, 2009. [Disponível em: <http://www.raco.cat/index.php/QuadernsICA/article/view/193726/328578>]
- BENTO, Berenice. “Quando o gênero se desloca da sexualidade: homossexualidade entre transexuais”. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). **Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Blumenau: Nova Letra, 2006. [disponível em <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/politica.pdf>]
- BOZON, Michel; HEILBORN, Maria Luiza. As carícias e as palavras. Iniciação sexual no Rio de Janeiro e em Paris. **Revista Novos Estudos CEBRAP**, n. 59, 2001, p. 11-135. [disponível em http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/93/20080627_iniciacao_sexual.pdf]
- CLAYTON, Susan. “O Hábito faz o marido? O exemplo de uma *female husband*, James Allen (1787-1829)” In SCHPUN, Monica Raisa (org). **Masculinidades**. São Paulo: Boitempo; Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.
- CORREA, Mariza. “Não se nasce homem” In Teresa Joaquim (org). **Masculinidades, Feminilidades**. Porto: Edições Afrontamento, 2010. [disponível em <http://www.pagu.unicamp.br/sites/www.ifch.unicamp.br/pagu/files/Arrabida.pdf>]
- COSTA, Jurandir Freire. “O referente da identidade homossexual”. In: PARKER, Richard; BARBOSA, Regina Maria (orgs.). **Sexualidades Brasileiras**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ABIA/IMS-UERJ, 1996, p. 63-89.
- CRAPANZANO, Vincent. “Estilos de interpretação e a retórica de categorias sociais”. In MAGGIE, Yvonne; REZENDE, Claudia Barcelos. **Raça como Retórica: a construção da diferença**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002.
- MCCLINTOCK, Anne. “A situação da terra: genealogias do imperialismo” in **Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial**. Campinas: Editora Unicamp, 2010.
- STOLCKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. **Revista Estudos Feministas**, vol.14, n.1, Santa Catarina, 2006, pp. 15-42. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n1/a03v14n1.pdf>]

23ª sessão (12/01). Corpo e violência

- SIMIÃO, Daniel Schroeter. Representando corpo e violência: a invenção da 'violência doméstica' em Timor-Leste. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 21 n. 61, São Paulo, Junho de 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092006000200007&script=sci_arttext

Leituras Complementares (23ª sessão):

- VIGARELLO, Georges. “Inventar o Estuprador” in **História do Estupro: violência sexual nos séculos XVI-XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- HACKING, Ian. Construindo tipos: o caso de abusos contra crianças. **Cadernos Pagu**, n. 40, jan-jun de 2013, p. 07-66. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332013000100001&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- CECCHETTO, Fátima Regina. **Violência e estilos de masculinidade**. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2004
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- MOORE, Henrietta (2000). “Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência”. **Cadernos Pagu (14)**, 2000. pp.13-44.
- COELHO, Maria Cláudia (2010). “Narrativas da violência: a dimensão micropolítica das emoções”. **Mana: Estudos em Antropologia Social**. vol 16, n.2, Rio de Janeiro, outubro de 2010.

24ª sessão (17/01) Sessão reservada para discussão de Trabalhos finais

25ª Sessão (19/01). Corpo, ciência e poder

- HARAWAY, D. "Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-Socialista no Final do Século XX", in T.T. da Silva (org), *Antropologia do Ciborgue: As Vertigens do Pós-Humano*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte, Autêntica, p.37-129. 2000.

Leituras complementares à 16ª sessão:

- Le BRETON, D. "O Corpo rascunho das ciências da vida" in **Adeus ao Corpo: antropologia e sociedade**.
- MARTIN, Emily. "O óvulo e o espermatozóide: como a ciência construiu um romance baseado em papéis estereotípicos macho-fêmea". disponível em: <http://www.necso.ufrj.br/Trads/O%20ovo%20e%20o%20esperma.htm>. Acesso em 25/10/ 2013. [tradução por Fernando Manso, do original em língua inglesa - MARTIN, Emily. "The Egg and the Sperm: How Science has Constructed a Romance based on Stereotypical Male-Female Roles". In: KELLER, Evelyn F., e LONGINO, Helen E. (eds.). **Feminism and Science**. New York: Oxford University Press, 1996, p. 103-20.]
- HARAWAY, D. "Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". **Cadernos Pagu** (5), 1995, pp. 07-41. [disponível em <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/31102009-083336haraway.pdf>]
- AZIZE, Rogério Lopes. "O Cérebro como um órgão pessoal: uma antropologia de discursos neurocientíficos". **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 563-574, nov.2010 – fev.2011. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tes/v8n3/14.pdf>]
- DARMON, Pierre. **Médicos e Assassinos na Belle Époque**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- GRONEMAN, Carol. "A Ninfomania no Corpo" in **Ninfomania: História**. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
- NUCCI, Marina Fisher. "O Sexo do Cérebro: uma análise sobre gênero e ciência" In Brasil. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero: Redações, artigos científicos e projetos pedagógicos vencedores**. Brasília: Presidência da República, Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010. [disponível em http://memoria.cnpq.br/premios/2010/ig/edicao6/grad/mestre_doutorando/marina_fisher_nucci.pdf]
- NUCCI, Marina Fisher; RUSSO, Jane Araújo. "O terceiro sexo revisitado: a homossexualidade no *Archives of Sexual Behavior*". **Physis: revista de saúde coletiva**, vol. 19, n. 01, Rio de Janeiro, 2009. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n1/v19n1a07.pdf>]
- MARTIN, Emily. "Síndrome pré-menstrual, disciplina no trabalho e raiva" in **A Mulher no Corpo: uma análise cultural da reprodução**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2006.
- BRIGEIRO, Mauro; MAKSDUD, Ivã. "Aparição do Viagra na cena pública brasileira: discursos sobre corpo, gênero e sexualidade na mídia". **Revista Estudos Feministas**, vol.17, n.1, Santa Catarina, 2009, p. 71-88. [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ref/v17n1/a05v17n1.pdf>]

26ª sessão (24/01). Religião, Saúde e Doença

- GUEDES, Simoni. "Os Casos de Cura Divina e a Construção da Diferença". **Horizontes Antropológicos**. vol.4 no.9 Porto Alegre Oct. 1998 [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ha/v4n9/0104-7183-ha-4-9-0047.pdf>]
- HERZLICH, Claudine; ADAM, Philippe. "Saúde, doença e suas interpretações culturais e sociais" in **Sociologia da Doença e da Medicina**. Bauru: EDUSC, 2001.

Leituras Complementares (26ª sessão):

- DAS, Veena. **Affliction: Health, Disease, Poverty**. New York: Fordham University Press, 2015
- CSORDAS, Thomas. "A retórica da transformação no ritual de cura" in **Corpo / Significado/ Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. [p. 29-100]
- _____. "A ferida que não cura" in **Corpo / Significado/ Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. [p. 299-335]
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. "O espaço cultural dos *nervos e nervosos*" in **Da Vida Nervosa nas Classes Trabalhadoras Urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias & LEAL, Ondina Fachel (orgs). **Doença, Sofrimento e Perturbação: perspectivas etnográficas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. [disponível em <http://static.scielo.org/scielobooks/yw42p/pdf/duarte-9788575412572.pdf>]
- LEVI-STRAUSS, Claude. "A eficácia simbólica" In **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MAUSS, Marcel. "Efeito físico sobre o indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade" in **Sociologia e Antropologia**. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2003.
- SILVA, Telma C. "Soldado é superior ao tempo": da ordem militar à experiência do corpo como locus de resistência. **Horizontes Antropológicos: corpo, doença e saúde**, Porto Alegre, (9): 119-143, out. 1998
- SONTAG, Susan. **Doença como metáfora, AIDS e suas metáforas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- CARVALHO, Ruth Helena de Souza Britto Ferreira de. "Introdução"; " A gênese do câncer do ponto de vista nativo" In: **De peito aberto: câncer e gestão do cotidiano entre mulheres**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PGSC/ IMS/ UERJ, 2007. [disponível em http://www.bdtu.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4253]
- LeBRETON. **Antropologia da Dor**. São Paulo: Fap/ UNIFESP, 2013.

27ª sessão (26/01). Corpo e emoção

- REZENDE, C. B. & COELHO, C. B. **Antropologia das Emoções**. Rio de Janeiro: FGV, 2010

Leituras complementares:

VINCENT-BUFFAULT, Anne. "A inquietante estranheza" in **História das Lágrimas: sec. XVIII-XIX**. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric (1995). "A busca da excitação no lazer"; in **A busca da excitação**. Lisboa: Difel.

28ª sessão (31/01). Corpo, performance e poder

- TAYLOR, Diana. "Cidadania em Performance: os artistas vão às ruas" in RAPOSO, Paulo (et al). **Terra do não-lugar: diálogos entre antropologia e performance**. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.
- BUTLER, Judith. **Corpos em Aliança e a Política das Ruas**. Belo Horizonte: FAFICH/ UFMG, 2016, mimeo. Tradução para uso didático por Leandro de Oliveira [do original em língua inglesa, "Bodies in Alliance and the Politics of Street" in **Notes Toward a Performative Theory of Assembly**. Cambridge-Massachusetts: London-England: Harvard University Press, 2015].
- SCHECHNER, Richard. "Pontos de Contato Revisitados" in DAWSEY, John (et al). **Antropologia e Performance: Ensaios Napedra**. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

Leituras Complementares:

SCHECHNER, Richard. "A Rua é o Palco" in LIGIERO, Zeca (org). **Performance e Antropologia de Richard Schechner**. Rio de Janeiro: MAUAD X, 2012.

RAPOSO, Paulo. "Artivismo": articulando dissidências, criando insurgências. **Cadernos de Arte e Antropologia**, vol. 04, n. 2/2015, p. 03-12.

BIRMAN, Patrícia. "Futilidades levadas a sério: o candomblé como uma linguagem religiosa do sexo e do exótico". In: Viana, H. **Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Rio de Janeiro: Ed. ufrj, 1997.

29ª (02/02) Apresentação Oral de Trabalhos Finais e debate

30ª (07/02) **Apresentação Oral de Trabalhos Finais e debate** (ULTIMO DIA PARA ENTREGA DOS TRABALHOS POR ESCRITO)

DIA 14/02: DEVOLUÇÃO DE NOTAS E TRABALHOS, EM SALA.

Outras Leituras Complementares:

BUTLER, Judith. Vida Precária. **Contemporânea**, n. 1, p. 13-33, jan-jun 2011.

_____. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". **Cadernos Pagu**, n. 11, p. 11-42, 1998.

JACKSON, Michael. Conocimiento del cuerpo. In: CITRO, S. (coord.) **Cuerpos plurales**. Buenos Aires: Biblos, 2010.

LAQUEUR, T. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2001.

VALE DE ALMEIDA, M., 1995, **Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade**. Lisboa: Fim de Século.

AValiação:

- **Duas provas teóricas** sobre a bibliografia e conteúdos das unidades I e II (20 pontos cada)
- Apresentação de **02 seminários** (10 pontos cada) individuais ou em dupla, distribuídos ao longo do curso, com 20 a 30 minutos de duração, sobre o conteúdo de leituras obrigatórias ou complementares. Cada seminário deve ser agendado com no mínimo 01 semana de antecedência.
- **Trabalho final** – apresentação oral e por escrito, no ultimo dia de aula (40 pontos)

O trabalho final deve consistir em **artigo sobre experiência pessoal de pesquisa** (baseado em observação participante, entrevista ou análise documental) ou **ensaio teórico** sobre o tema "Como o corpo é abordado na teoria antropológica?". Este trabalho deve ser individual, ter 05 a 07 laudas (Times New Roman 12, espaço 1.5) e empregar **SOMENTE** bibliografia e conteúdos trabalhados disciplina. O trabalho deve empregar, no mínimo, **05 a 08 textos** (da lista geral de leituras obrigatórias e complementares). O aluno devesse entregar o trabalho **por escrito**, e **TAMBÉM** fazer uma **breve exposição oral** para turma sobre seu conteúdo, **na data acordada para a entrega**.

- A efetiva participação e debate sala de aula, que denote LEITURA da bibliografia assignada a cada encontro, será considerada como critério de pontuação complementar (até + 10 pontos adicionais).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- O **uso de redação de terceiros** sem aspas e indicação da fonte configura **plágio** e compromete o caráter autoral de um texto. Caso isto seja constatado em algum trabalho apresentado na disciplina, este **receberá conceito zero** (0,0).
- Para fins de avaliação e atribuição de nota, **não será considerado** o uso/ incorporação de **NENHUMA** outra bibliografia além daquela listada no programa disciplina como leitura obrigatória ou complementar – **exceto** sob recomendação/ autorização prévia, **expressa e explícita**, pelo professor da disciplina. Este impedimento se estende, **especialmente**, a resenhas e comentadores dos textos trabalhados.